



XII Encontro Nacional sobre Substratos para Plantas
20 a 23 de outubro de 2020 por webconferências
ISBN: 978-65-88904-00-8

Produção de mudas de couve-flor em diferentes substratos e regime de irrigação. Rodrigues, A.M.¹; Fiorin, T.T.¹; Menegaes, J.F.¹; Oliveira, G.C.¹; Schurer, R.¹; Oliveira, H.P.¹. ¹Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, Brasil. Autor responsável: andrielle.magrini@gmail.com

A horticultura demanda alta produtividade, necessitando de qualidade e uniformidade inicial de suas mudas com implicação direta desde o seu desenvolvimento até o plantio definitivo. Entre as espécies hortícolas, destaca-se a couve-flor (*Brassica oleracea* L. var. *botrytis*), pertencente à família das brassicáceas, apresenta forma e sabor característico, sendo muito consumida no país o ano inteiro. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar a produção de mudas de couve-flor em diferentes substratos e regime de irrigação. O experimento foi conduzido na estufa, em delineamento inteiramente casualizado, organizado em esquema fatorial 7x3 (sete composições de substratos: substrato comercial (composto por Turfa de sphagnum, vermiculita expandida, calcário dolomítico, gesso agrícola e fertilizante NPK), casca de arroz carbonizada (CAC) e areia textura média, nas proporções volumétricas de 1:0:0; 0:1:0; 0:0:1; 1:1:1; 1:1:0; 1:0:1 e 0:1:1, respectivamente) e (três regimes de irrigações: 1; 2 e 3 vezes por dia, por trinta minutos cada pelo sistema *Deep Film Technique*, com apenas água), com quatro repetições, sendo cada unidade experimental composta por cinco plantas. A sementeira ocorreu em bandejas plásticas alveoladas de 204 alvéolos, com irrigação diária nos regimes hídricos supracitados. Aos 37 dias após a sementeira, avaliou-se altura de planta, comprimento radicular, número de folhas e estabilidade do torrão, conforme a escala de notas de 1 a 5, em que: nota 1 correspondente ao substrato que apresenta mais baixa estabilidade e nota 5 àquele de melhor estabilidade. Os dados foram submetidos ANOVA e o teste de Scott-Knott ($p < 0,05$). O fatorial apresentou diferença estatística para todos os parâmetros avaliados, no geral, observou-se que as médias para regimes de irrigações foram similares. Apresentando médias de altura das mudas entre 1,0; 1,3 e 1,4 cm, médias de comprimento radicular entre 5,4; 5,2 e 4,9 cm, com número de folhas médios de 1,3; 1,4 e 1,8, para os regimes de irrigações de 1; 2 e 3 vezes por dia, respectivamente. Entre as composições de substratos testadas as proporções volumétricas de 1:0:0 e 1:1:0, proporcionaram melhores condições do desenvolvimento das mudas de couve-flor, com altura média de 1,5 cm, comprimento radicular médio de 6,2 cm e na média de duas folhas por muda. As notas de estabilidade de torrão das mudas foram em média de 3,4 e 2,8 para as composições de substratos 1:0:0 e 1:1:0, respectivamente. Verificou-se que a composição dos substratos utilizados, principalmente pela sua granulometria afetou positivamente a formação das mudas de couve-flor quando submetidas a diferentes regimes de irrigação.

Palavras-chave: *Brassica oleracea* var. *botrytis*; estabilidade do torrão; horticultura.